

24 horas perseguindo a santidade

Pérola é médica e descobriu a sua vocação ao Opus Dei – a buscar a santidade através do trabalho e da vida diária – quando estava na universidade. Neste testemunho conta como é um dia na sua vida.

12/10/2021

Quinta feira, 05h45, toca o despertador! Inverno! Que difícil levantar, mas vamos lá, 07h entro no

trabalho! Hoje é dia de ambulatório
do SUS!!!!

Cama arrumada, Crepioca na
frigideira, passo o café!

Coloco um tênis, sapato na bolsa,
caminhada de 20 min para chegar ao
trabalho.

No SoundCloud escolho uma
meditação! Ouço 10 minutos em casa
e o restante pelo caminho. Ando em
um ritmo bom, a rua ainda semi
deserta, vou prestando atenção no
áudio e em alguns momentos me
distraindo com a movimentação ao
redor, a programação do dia, a
cidade que junto comigo está
acordando. Os ipês amarelos
floresceram, são a moldura do meu
caminho e se misturam com o
mendigo que dorme na calçada, com
a torre da Igreja, com a voz do
sacerdote; e assim minha oração vai
se concretizando.

O áudio termina assim que bato meu ponto; cheguei! O que me espera hoje? Idosos (alguns com quase 100 anos), vindos de diversas regiões de São Paulo, contando suas histórias – gostaria de ter mais tempo para ouvi-las – suas limitações e pequenas conquistas. Cuidadores com muitas dúvidas, aflições; reuniões familiares, avaliação de risco com a enfermagem, intercorrência na sala de emergência. O tempo é curto, tem que render! Em alguns momentos, desvio o olhar para meu quadrinho com a “Trindade da terra”; ele é discreto, mas alguns pacientes e a equipe de enfermagem o descobrem e comentam o quanto é gracioso. Meu celular vibra, paciente do consultório ligando, bom, agora não tem como atender, assim que sair do ambulatório eu retorno.

Bato o ponto às 13h, que fome! Antes de sair, uma olhada rápida no *whats*, no grupo da família tem fotos novas

da minha sobrinha! Este domingo vou visita-los. E no grupo das adscritas não faltam pedidos de oração! Antes de continuar, quero explicar que ser adscrita do Opus Dei significa – como já puderam perceber - continuar a ter a mesma vida de antes: ter uma família, uma casa, trabalho, amizades, entretenimento e obrigações... e de repente Deus convida você a oferecer-Lhe estas coisas e toda a sua vida. Coloco meu tênis, o fone de ouvido e percorro o mesmo caminho para voltar, aproveito a caminhada para ligar para o paciente do consultório e depois já engato no áudio do terço com os pedidos de oração do grupo na cabeça.

Parada no Santuário de Schoenstatt para visita ao Santíssimo. A fome apertando! Será que hoje almoço naquele restaurante pelo caminho? Não, não, hoje melhor comer em casa! Termino o terço enquanto

descongelo o almoço e preparamos a salada. Almoço ouvindo as notícias! Novamente uma olhada no *whats*: convido uma amiga para atividade de São Rafael deste sábado, vibro com outra que quer participar do próximo retiro de São Gabriel e combino de ligar para uma delas hoje à noite; converso com minha cunhada e combinamos o almoço de domingo. Escrevo respondendo a alguns pacientes.

Abro o Laptop: renovação de receitas, pedidos de exames, preenchimento de prontuários, preparação de aulas! Em algum momento faço uma pausa para leitura.

15h30 - arrumo as coisas e vou pro Pilates, momento de nostalgia dos meus tempos de ballet. Vou pensando nas opções de missas no fim do dia pelo meu caminho, escolho a missa das 18h. Consigo

chegar antes para fazer oração. Dirigindo de volta pra casa, ideias do que comer no jantar, estou ficando com fome; aproveito o trânsito pra ligar pra minha mãe, pelo viva voz, é claro! Ainda não falei com ela esta semana. Termino meu tempo no trânsito ouvindo música.

Não janto sozinha, e sim batendo papo com uma amiga por vídeo chamada. Nova olhada no *whats*, grupos animados, muitas mensagens, lembrete para as cooperadoras que este sábado de manhã darei o círculo no formato híbrido (presencial e online). Arrumo a cozinha e meu quarto que estava um pouco bagunçado.

Será que já paguei todas as contas deste mês? Confirmo que sim.

Ufa!!!! 21h30, meus olhos estão pesados já, mas antes de dormir vou montar um pouco do quebra-cabeça; de repente lembro que hoje à noite

ainda vai chegar a universitária que dorme aqui em casa uma vez por semana para assistir as aulas presenciais; ela é de uma cidade próxima, e a faculdade dela fica aqui ao lado do meu prédio. Terminei de arrumar minha cama e a dela; estou me preparando pra tomar banho quando ela chega! Conversamos um pouco, as duas já apoiadas na parede de tanto sono! O melhor a fazer é ir pra cama; amanhã dou aula pra pós-graduação das 08h às 18h, a missa será lá perto às 07h. Ajusto o despertador, rezo e caio no sono.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/24-horas-
perseguindo-a-santidade/](https://opusdei.org/pt-br/article/24-horas-perseguindo-a-santidade/) (05/02/2026)